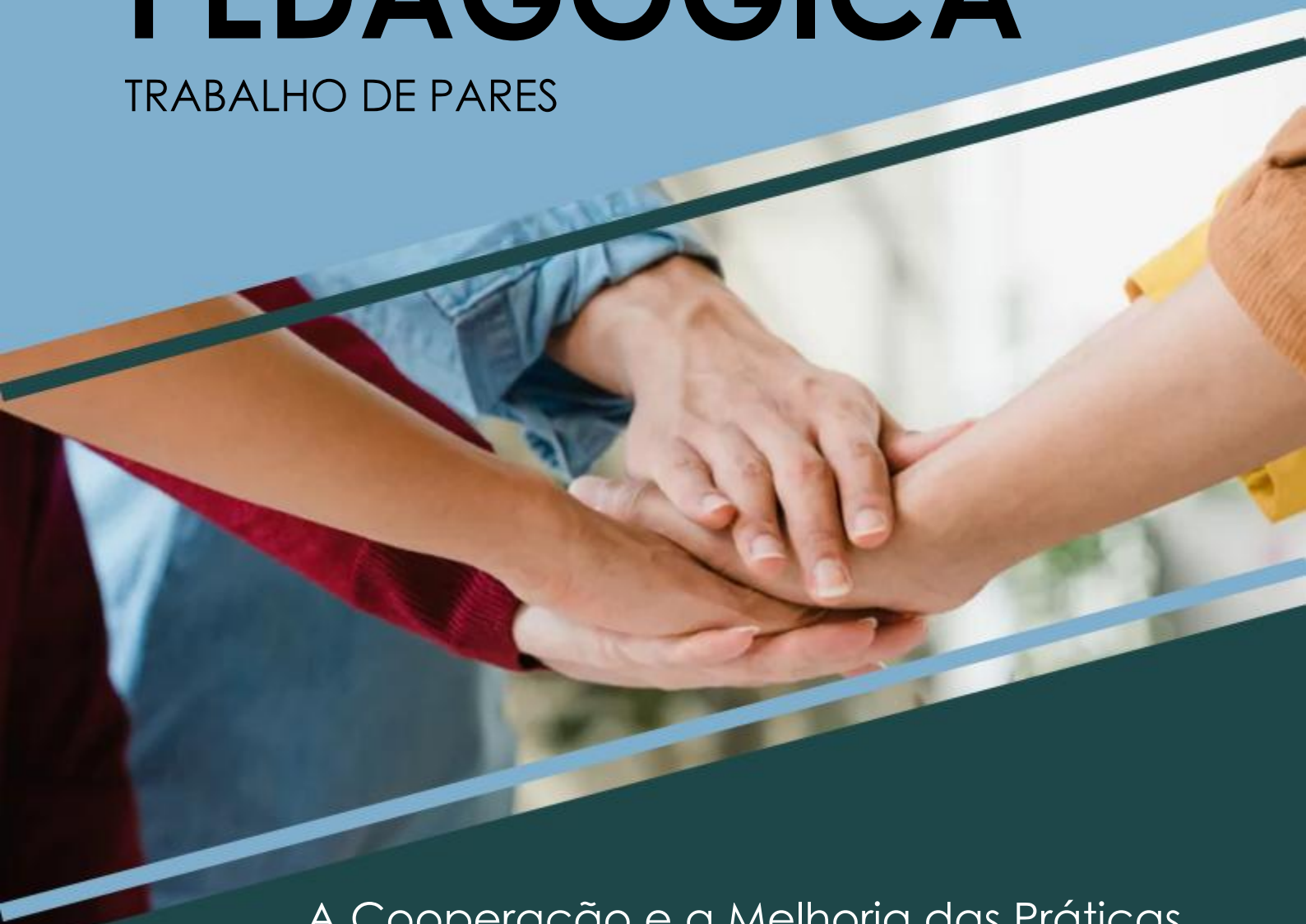
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

TEIP

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

RELATÓRIO SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

TRABALHO DE PARES



A Cooperação e a Melhoria das Práticas Pedagógicas (Pré-Escolar e Ensino Básico)

Ano Letivo 2024 – 2025

ESTATÍSTICAS DO **AGRUPAMENTO**

A estatística é uma ciência que se dedica à levantamento, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as organizações.

TEIP
TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS **3**
INTRODUÇÃO **4**
INDICADOR 1: PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS **5**
INDICADOR 2: MOMENTOS DE REFLEXÃO **9**
Final do primeiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo 10
Final do segundo período: Balanço do Trabalho Colaborativo 13
Final do terceiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo 13
CONCLUSÃO **14**
BIBLIOGRAFIA **15**

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares) 5
Gráfico 2 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento) 5
Gráfico 3- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento) 5
Gráfico 4- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares – Taxa de Referência) 6
Gráfico 5- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 1) % 6
Gráfico 6- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 2) % 6
Gráfico 7- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas) 7
Gráfico 8- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento) 7
Gráfico 9- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento) 7
Gráfico 10- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente % 8
Gráfico 11- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 1) % 8
Gráfico 12- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 2) % 8
Gráfico 13- Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Departamento Curricular) 9
Gráfico 14- Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Grupo de Recrutamento 1) 9
Gráfico 15- Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Grupo de Recrutamento 2) 9

INTRODUÇÃO

É cada vez mais solicitada aos professores a capacidade de serem "capazes de desenvolver uma profissionalidade que assente não exclusivamente no intercâmbio direto com os "seus" alunos, mas também na interação alargada com outros profissionais, quer da sua área de intervenção quer de outros domínios com ela relacionados" (Lima, 2007:151-152).

É com base nesta premissa que o presente relatório pretende ser o reflexo da partilha de Boas Práticas instituídas no Agrupamento de Escolas de Fronteira. Pretende, ainda, espelhar a mudança e a adaptação, aos tempos modernos, baseando-se em práticas de colaboração que emergem, como cruciais, no processo de crescimento do professor e, consequentemente, de uma escola, mostrando que este é um Agrupamento de práticas inovadoras, contrapondo a ideia de Perrenoud (2002:96) ao afirmar que pode-se ensinar vinte anos ao lado de um colega sem nunca ter falado com ele sobre pedagogia e sem saber mais sobre as suas práticas do que simples rumores.

É essencial que os professores aprendam uns com os outros, partilhem ideias, experiências e boas práticas, de forma a crescerem e inovarem as suas ações, pois, e de acordo com Fullan e Hargreaves (2001), a falta de colaboração entre os professores condiciona a partilha de ideias e de práticas educativas suscetíveis de incutir novos e mais adequados procedimentos no processo de ensino, que visam o sucesso da aprendizagem dos alunos.

A supervisão pedagógica vista numa perspetiva de escola, enquanto comunidade aprendente, visa o acompanhamento, a dinamização e desenvolvimento qualitativo da escola e de todos os que nela trabalham, através da interação de aprendizagens individuais e coletivas, permitindo criar espaços e oportunidades para a construção do conhecimento e partilha de experiências.

Nesta base pretende-se que cada docente partilhe pelo menos duas boas práticas e realize pelo menos duas reuniões de reflexão, contribuindo, desta forma, para a divulgação das Boas Práticas do Agrupamento.

INDICADOR 1: PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

Neste campo poder-se-á identificar, por Departamento Curricular e por Grupo de recrutamento, o trabalho colaborativo (observação de aulas) na perspetiva do professor Titular e na perspetiva do professor Cooperante, bem como a sensibilização à partilha de Boas Páticas, no âmbito da Supervisão Pedagógica. (Ver gráficos de 1 a 15).

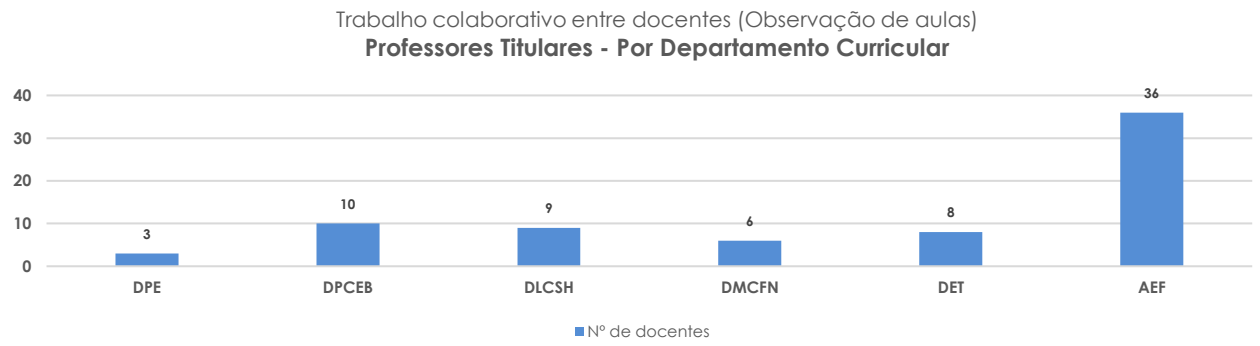


Gráfico 1 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares)

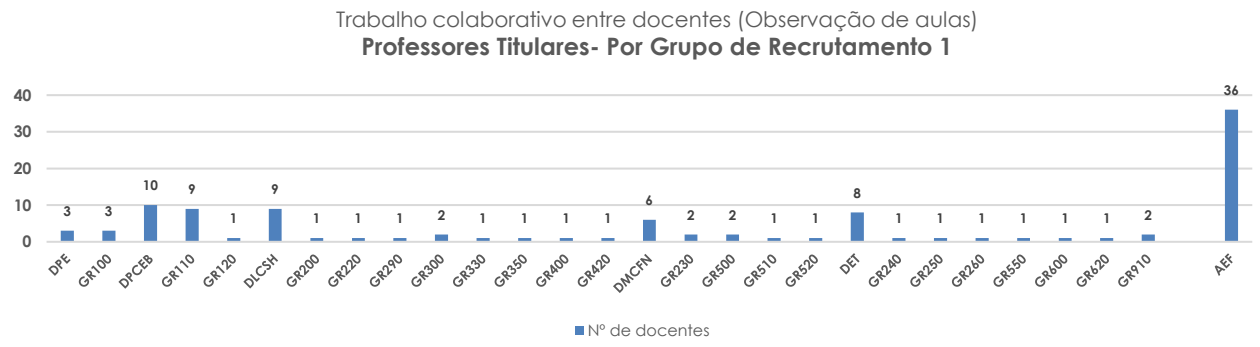


Gráfico 2 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento)

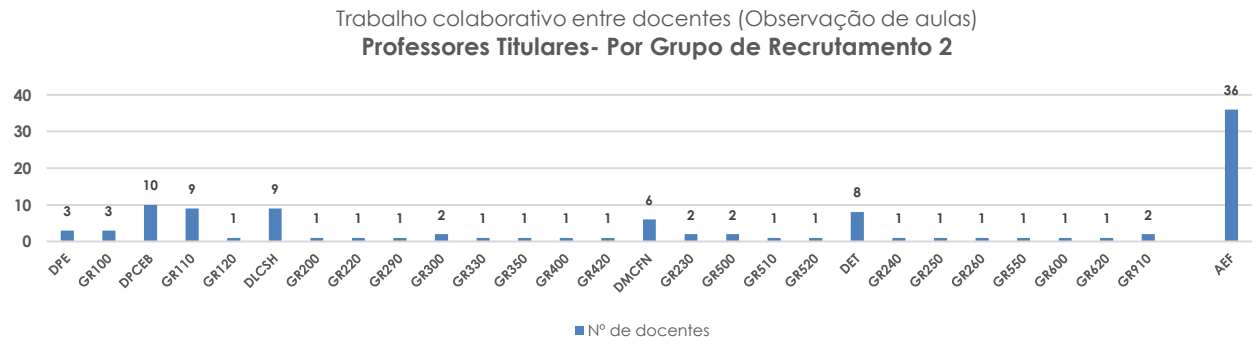


Gráfico 3- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento)

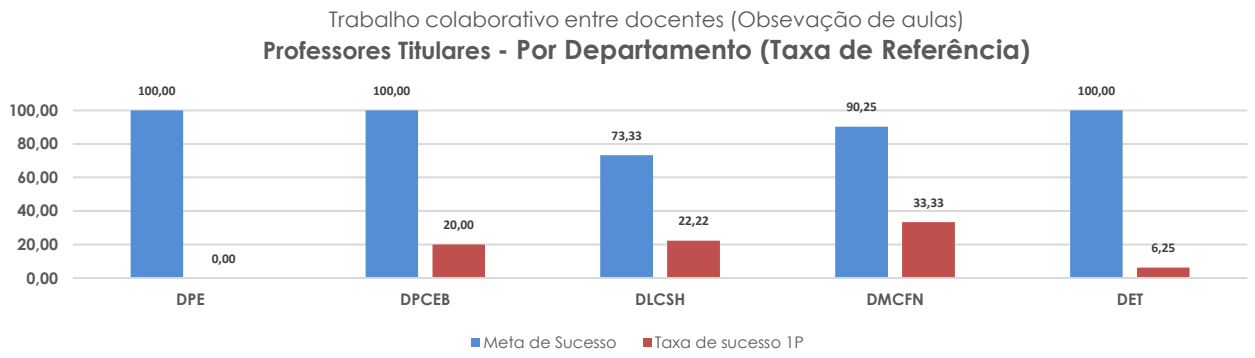


Gráfico 4- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares – Taxa de Referência)

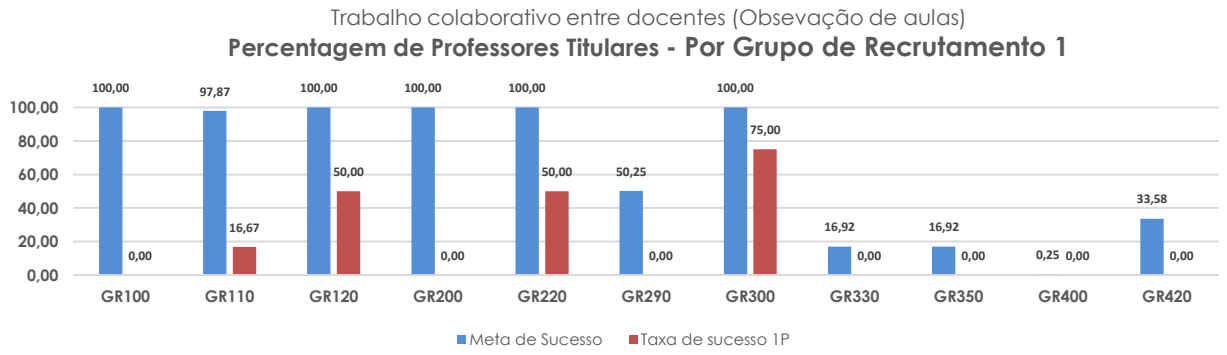


Gráfico 5- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 1) %

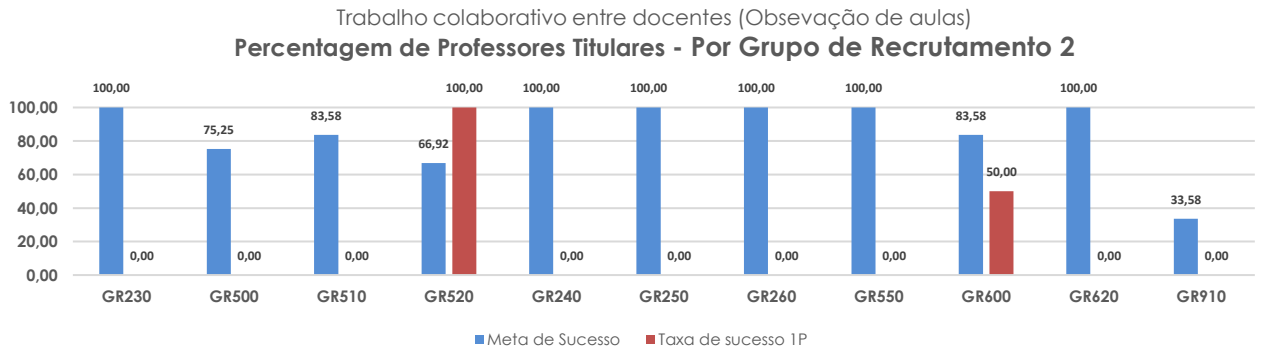


Gráfico 6- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 2) %

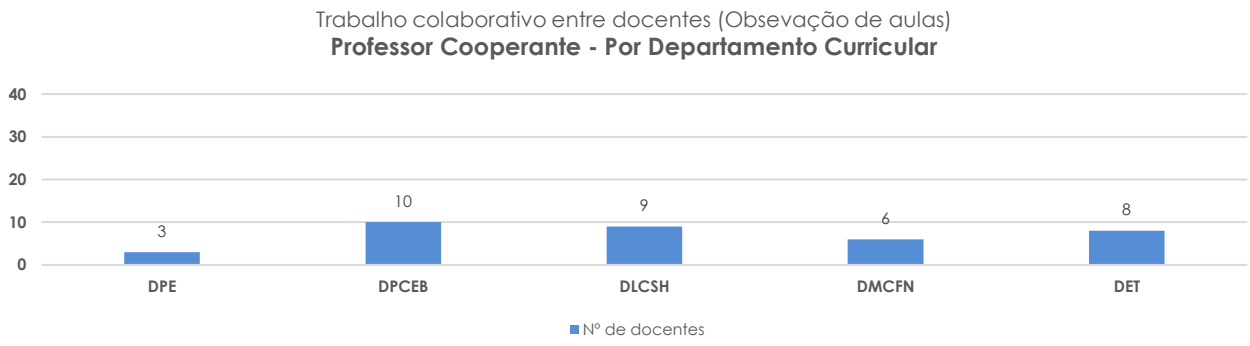


Gráfico 7- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas)

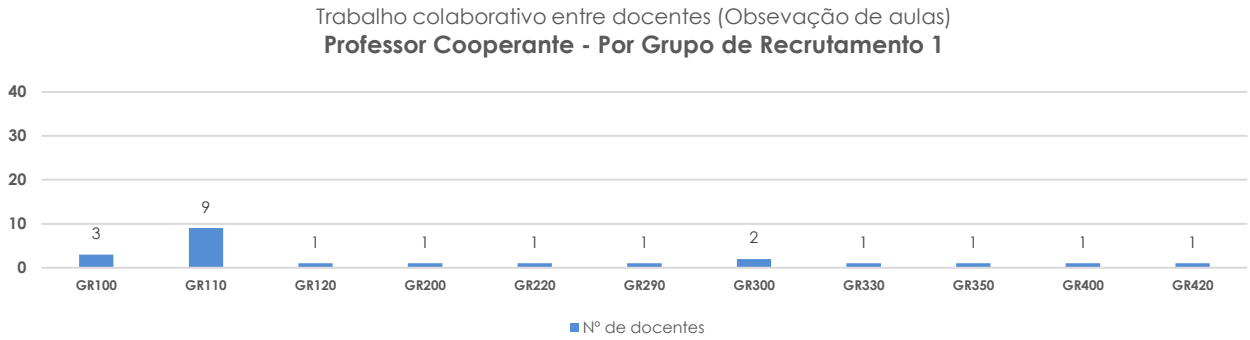


Gráfico 8- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento)

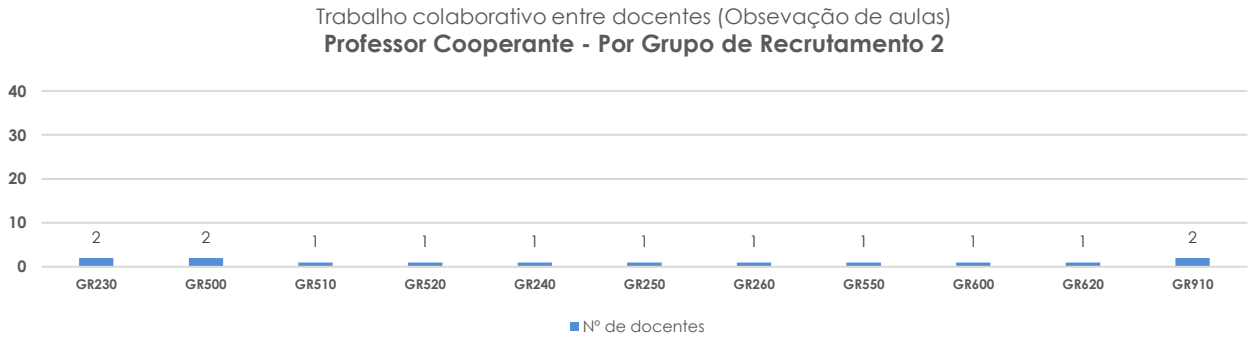


Gráfico 9- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento)

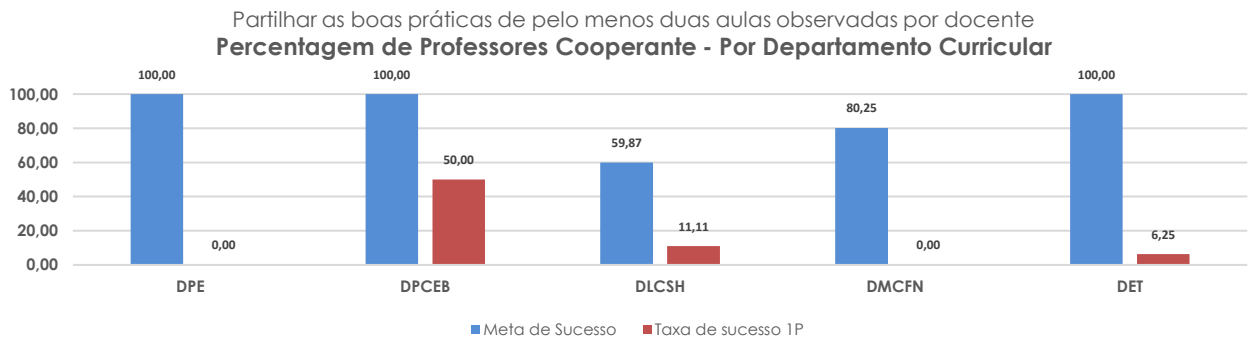


Gráfico 10- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente %

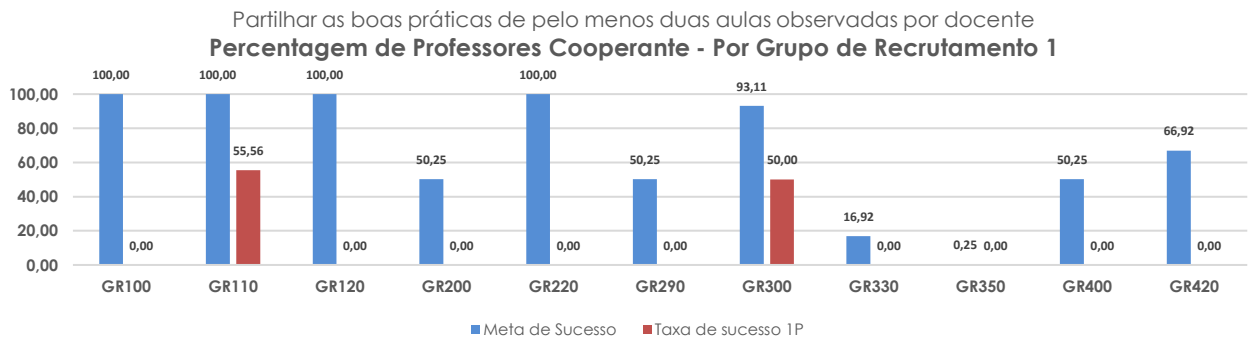


Gráfico 11- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 1) %

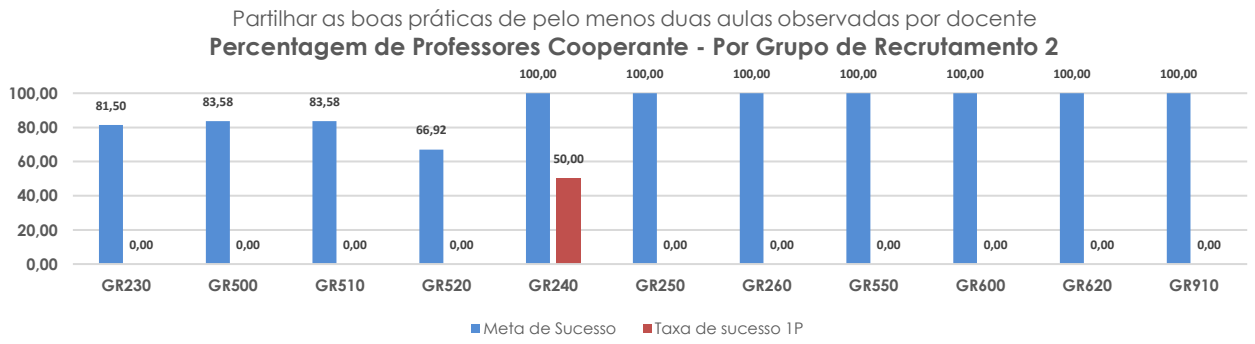


Gráfico 12- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 2) %

INDICADOR 2: MOMENTOS DE REFLEXÃO

Neste campo poder-se-á identificar, por Departamento Curricular e por Grupo de recrutamento, a realização efetiva de pelo menos duas reuniões de reflexão, por docente, sob a perspetiva do professor titular e do professor cooperante. (Ver gráficos de 11,12 e 13)

Taxa de referência ***proposta pela Equipa Operacional:*** *Partilhar as boas práticas de pelo menos duas aulas observadas por docente*.

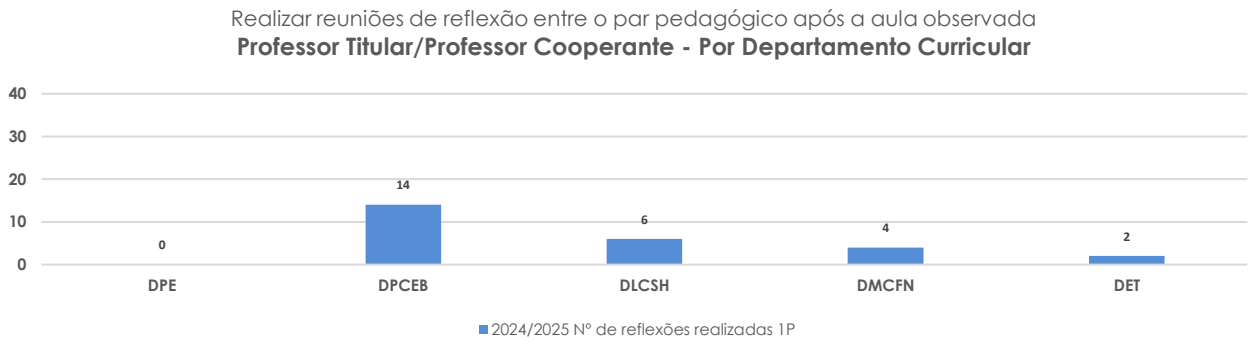


Gráfico 13- Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Departamento Curricular)

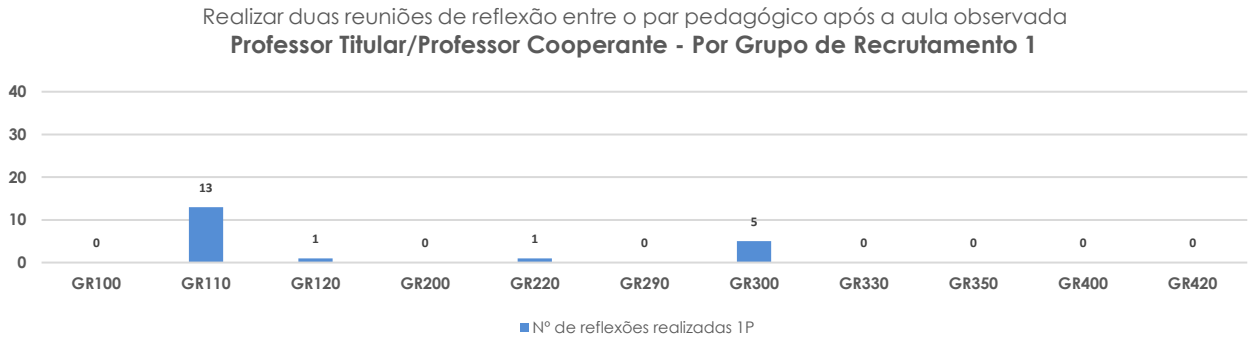


Gráfico 14- Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Grupo de Recrutamento 1)

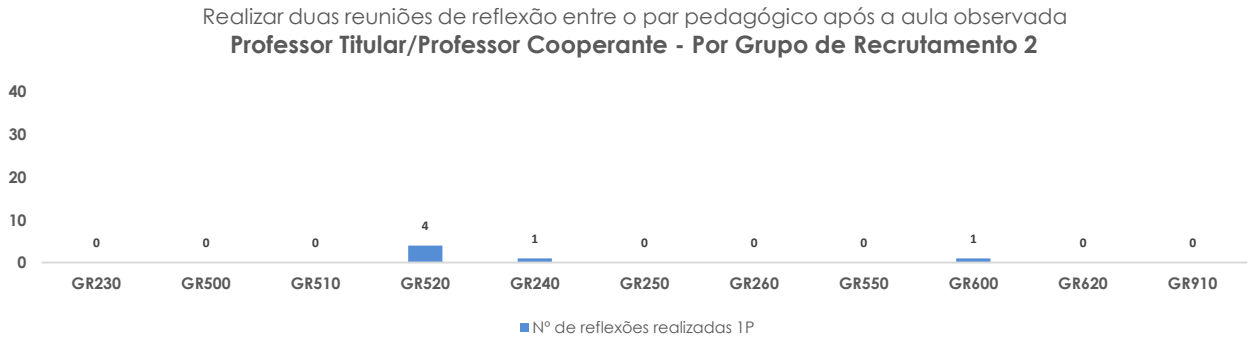


Gráfico 15- Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Grupo de Recrutamento 2)

INDICADOR 3: BALANÇO DO TRABALHO COLABORATIVO POR TRIMESTRE

Final do primeiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Reflexão	Recomendação
Balanço do Trabalho Colaborativo	
Após análise efetuada verifica-se que: • Existem 36 docentes que reúnem condições para a realização da prática da supervisão pedagógica no Agrupamento. • A taxa de referência, da prática da supervisão pedagógica no Agrupamento, com base nos últimos três anos letivos, para cada Departamento Curricular é:	Maior envolvimento e colaboração, por parte do Corpo Docente, na prática da supervisão pedagógica, Ler em reunião de Departamento o Manual de SUPERVISÃO PEDAGÓGICA - A Cooperação e a Melhoria das Práticas Pedagógicas, nomeadamente o ponto 5: METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS (ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA GRELHA DE SUPERVISÃO)

Departamentos	Taxa de Referência	1º Período
DPE	100%	0%
DPCEB	100%	50%
DLCSH	59,87%	11,11%
DMCFN	80,25%	0%
DET	100,00%	6,25%

- No 1º período deste ano letivo foram realizadas 13 aulas em trabalho colaborativo, de observação de aulas.
- A taxa de referência do trabalho colaborativo (observação de aulas) na perspetiva do Professor Cooperante e Professor Titular encontra-se, no final deste 1º período, em 18,06%.
- Foram realizadas reflexões entre os professores cooperantes e professores titulares que efetuaram o trabalho colaborativo neste 1º período.
- A nível de Departamentos destaca-se o Departamento de 1º CEB, com 50% do seu trabalho colaborativo efetuado.
- A nível de Grupo de Recrutamento destacam-se o Grupo 110 com 55% do seu trabalho colaborativo efetuado e os Grupos 240 e 300 com 50% do seu trabalho colaborativo efetuado.

Balanço da Planificação por Disciplina	
Departamento da Educação Pré-Escolar (DEPE)	
As Planificações foram cumpridas na totalidade e das quatro atividades planificadas para o 1º período todas foram realizadas e o respetivo relatório efetuado na Plataforma Aprendiz 2.	Manter ou melhorar o trabalho efetuado.
Departamento do Primeiro Ciclo do Ensino Básico (DPCEB)	
As Planificações foram cumpridas na totalidade e das três atividades planificadas para o 1º período todas foram realizadas e o respetivo relatório efetuado na Plataforma Aprendiz 2.	Manter ou melhorar o trabalho efetuado.
Departamento Línguas e Ciências Sociais e Humanas (DLCSH)	
As Planificações foram cumpridas nas disciplinas de Português, Inglês, Espanhol, História e Geografia à exceção da disciplina de Inglês[1] Nas restantes disciplinas, a saber: Cidadania, HGP e EMRC, o relatório não se encontra preenchido. Estava planificada uma atividade para este período, tendo o respetivo relatório efetuado na Plataforma Aprendiz 2.	Recomenda-se: - O preenchimento completo do Relatório de Supervisão Pedagógica Docente.; -Colocar as estratégias encontradas no campo "Observações".
Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais (DMCFN)	
Na disciplina de CN (5ºA e 5ºB) o conteúdo "A Água" sofreu um ligeiro atraso, tendo a planificação sido reformulada. As Planificações foram cumpridas nas disciplinas de Matemática (5ºA); Matemática e CN (6ºA); Ciências (7º A, (8ºA ,8º B, 9º A, 9º B) FQ (7ºA, 8ºA, 8ºB). Nas disciplinas de Matemática (7ºA) FQ (9ºA e 9ºB) a planificação sofreu um "ligeiro atraso". Na disciplina de Matemática (8ºA;8ºB;9ºA e 9ºB o relatório não se encontra preenchido. O Departamento não tinha previsto nenhuma atividade no Plano Anual.	Recomenda-se: - O preenchimento completo do Relatório de Supervisão Pedagógica Docente.; - Colocar quais os conteúdos não lecionados no campo "Cumprimento da Planificação". -Colocar as estratégias encontradas no campo "Observações".

[1] Inglês – 6º A - Faltou lecionar *2.3. My interests*

Departamento de Expressões e Tecnologias (DET)	
As Planificações foram cumpridas na totalidade e das nove atividades planificadas para o 1º período todas foram realizadas e o respetivo relatório efetuado na Plataforma Aprendiz 2.	Manter ou melhorar o trabalho efetuado.

Boas Práticas sugeridas

Aula de Português - " Aprender a fazer compotas"

(Aula no âmbito do projeto Aprendemos juntos | AEI1)

A turma B da escola de Fronteira deslocou-se à escola de Cabeço de Vide e realizou a atividade em conjunto com a turma E.

Tema: Aprender a fazer compota

Domínio: Oralidade/ Leitura

Objetivos: Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto, própria do género a que pertence (receita).

Os alunos começaram por partilhar as receitas de marmelada que tinham previamente pesquisado. Posteriormente realizaram a confeção da compota propriamente dita: lavaram e cortaram os marmelos e utilizaram um robô de cozinha para cozinharem e triturarem os marmelos. Por último distribuíram a marmelada por caixinhas e rotularam as mesmas.

Esta aula prática de partilha, cooperação e entreajuda foi muito enriquecedora e motivou os alunos para a aprendizagem.

Aula de Estudo do Meio - Distinguir os principais órgãos (coração, pulmões, estômago e rins) em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital.

(Aula no âmbito do projeto Aprendemos juntos | AEI1)

A turma B da escola de Fronteira deslocou-se à escola de Cabeço de Vide e realizou a atividade em conjunto com a turma E.

Tema: Os principais órgãos do corpo humano

Domínio: Natureza

Objetivos: Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital.

Nesta aula os alunos puderam realizar uma atividade no laboratório que consistiu na apresentação e manuseamento de órgãos reais semelhantes aos do corpo humano (coração e rins) e realizar uma experiência com balões com o objetivo de simular o movimento respiratório nos pulmões.

Os alunos mostraram-se entusiasmados em poder mexer no coração e nos rins e muito curiosos e atentos às explicações sobre o funcionamento dos órgãos.

Final do segundo período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Final do terceiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo

CONCLUSÃO

A Supervisão Pedagógica passou a estar presente, na viragem do século, no discurso dos docentes, deixando de estar reduzida à formação inicial ou confundida com Avaliação de Desempenho Docente. A necessidade de mudança levou a que muitas palavras, entre as quais a palavra *Supervisão*, tenham ganho novos significados: "Nós não somos do século de inventar as palavras. As palavras já foram inventadas. Nós somos do século de inventar outra vez as palavras que já foram inventadas." Almada Negreiros:1921

Tendo em conta os resultados finais obtidos, no presente ano letivo e no ano letivo transato, considera-se que a Supervisão Pedagógica é uma prática enraizada no Agrupamento. A maioria dos docentes entende esta prática como uma colaboração e uma partilha de ideias e de práticas educativas que visam o sucesso e a aprendizagem dos alunos, tendo para isso continuado a abrir a porta das suas salas de aula a outros colegas, partilhando momentos, opiniões, experiências em contextos supervisivos educativos, mostrando que este é um Agrupamento de práticas inovadoras. Ainda assim, e para acompanhar a transição para o Digital a Equipa propõe que a grelha de SVP mantenha o formato, mas passe a ser preenchida digitalmente, na Plataforma do Agrupamento, facilitando não só o seu preenchimento, mas, também a compilação de todos os dados. Propõe, ainda, a Equipa que seja criado um espaço na página do Agrupamento para divulgação das Boas Práticas do Agrupamento.

Fronteira, de julho de 2025

A Coordenadora da Supervisão Pedagógica

_____

(Ana Maria Taveira)

BIBLIOGRAFIA

Fullan, M. & Hargreaves, A. (2001). *Por que é que vale a pena lutar? O trabalho de equipa na escola*. Porto: Porto Editora.

Lima, J. Á. (2007). Redes na educação: questões políticas e conceptuais. Revista Portuguesa de Educação, 20(2), pp. 151-181.

Mesquita, E., Formosinho, J. & Machado, J. (2012). A supervisão pedagógica: significados e operacionalização. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 12, 59-77.

Perrenoud, Ph. (2002). *Aprender a negociar a mudança em educação. Novas estratégias de inovação*. Porto: Edições ASA.